



RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA (CESEC)

Isabel Camilo Brito
Unimontes

isabelcamibrito@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Educação, Ensino, Diploma

Relato de Experiência

Em maio de 2024, aos 18 anos e sem concluir o ensino médio, descobri o Centro Estadual de Educação Continuada (CESEC) de Montes Claros. Na sede do CESEC, fui apresentada à duas modalidades que permitiriam a conclusão do ensino médio. A primeira seria através do curso de cada matéria das áreas do conhecimento, com módulos e avaliações. A segunda modalidade, que escolhi, foi a Banca Permanente de Avaliação, em que quatro avaliações, referentes às áreas do conhecimento, seriam aplicadas. Ao atingir a média exigida, seria aprovada. Ao fim da aprovação das quatro avaliações, depois de meses de estudo autônomo, recebi o Certificado de Conclusão do Ensino Médio, no fim de 2024.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

No cenário escolar pós-pandemia, ingressei no CESEC afim de obter o diploma do Ensino Médio e me preparar para vestibulares. Agora, matriculada no curso de licenciatura de Letras – Português, cujas aulas iniciarão no segundo semestre de 2026, tenho a oportunidade de compartilhar minha experiência no CESEC, para que mais pessoas conheçam o trabalho realizado e os resultados possíveis através dele.

Problema norteador e objetivos

Problema norteador: como é a experiência de concluir a educação básica através do CESEC?
Objetivos: detalhar o funcionamento do CESEC, a partir da minha perspectiva como concluinte. E relatar minha experiência no CESEC, desde o primeiro contato até o recebimento do diploma.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Através de estudo autônomo dos conteúdos cobrados pela Banca Permanente de Avaliação, informados pela secretaria do CESEC no ato de inscrição. Além disso, a professora de matemática Júnia Marise Albuquerque Fonseca se colocou à disposição para orientação.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

Através do incentivo e acolhimento da professora Júnia Marise, finalizei os estudos. Tal prática se fundamenta no livro Pedagogia da autonomia de Paulo Freire (1996). Segundo Freire, o professor não deve temer a expressão da afetividade e que a prática do educador deve incluir o querer bem aos educandos, de forma a selar seu compromisso com eles.



Além disso, ambas modalidades de conclusão dos estudos do CESEC, se enquadram nas práticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), percorridas no livro *Preconceito contra o analfabeto* escrito por Ana Maria de Oliveira Galvão e Maria Clara de Pierro (2007). Para as autoras, é preciso que as práticas de EJA compreendam como pensam e aprendem os jovens e adultos, respeitando as diferenças entre eles e as crianças em processo de educação. Ademais, elas apontam que tais práticas incentivam o retorno aos estudos ao propor uma educação dialógica, que reconhece os jovens e adultos ainda em processo educativo como produtores de cultura. Sendo assim, o diploma representaria o acesso à cidadania plena, incluindo o acesso às Universidades, como foi o meu caso.

Resultados da prática

Após cerca de seis meses de estudo autônomo e avaliações, fui aprovada em todas as áreas da Banca Permanente de Avaliação do CESEC e solicitei meu certificado de conclusão do Ensino Médio. Dois anos mais tarde, usando este certificado, pude ingressar no curso de Letras Português licenciatura da Unimontes,

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência que vivi no CESEC me permitiu exercer plenamente a minha cidadania. Portanto, a relevância social do relato é compartilhar a oportunidade disponível a todos os brasileiros poderem obter seus diplomas. Dessa forma, a educação continuada para jovens e adultos promove a democratização do acesso à educação, emancipação e Universidades, relacionando-se, portanto, com o eixo temático de Práticas Educativas.

Considerações finais

Sem conhecer e frequentar o CESEC e, principalmente, sem o apoio da profa. Júnia Marise e meus familiares, concluir o ensino médio teria sido um desafio muito maior. Por mais que o estudo autônomo tenha suas dificuldades, a percepção de estar estabelecendo novos saberes e dominando novas áreas do conhecimento, me manteve em movimento. Ter o diploma do ensino médio hoje é motivo de orgulho e gratidão por ter vivido esse processo. Embora meu caminho até a universidade não tenha sido linear ou imediato, conhecer o espaço que transforma vidas e as pessoas que fazem parte disso, enriqueceu minha visão de mundo e fez tudo valer a pena. Não mudaria nenhum detalhe da minha trajetória, já que formou grande parte de como penso hoje sobre o acesso a educação. Minha maior satisfação é saber que não sou a única.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; DI PIERRO, Maria Clara. **Preconceito contra o analfabeto**. São Paulo: Cortez, 2007.